

## RESUMO SIMPLES - INTERDISCIPLINAR

### **SABERES QUILOMBOLAS E AGROECOLOGIA: PERCEPÇÕES E PRÁTICAS SOBRE BIOFERTILIZANTES EM VARGEM COMPRIDA, PALMAS DE MONTE ALTO-BA**

*Daniele De Brito Trindade (daniele.trindade@ifbaiano.edu.br)*

*Camila Vitoria Costa Ferreira (ferreiracami571@gmail.com)*

*Tais Carolaine Souza Almeida (taiscarolane@gmail.com)*

*João Vitor Dos Santos Ramos (joaovitordsanram@gmail.com)*

*Mirian Alves Dos Santos Souza (mirian.biologia7@gmail.com)*

*Maísa De Oliveira Brito (britomaisa5@gmail.com)*

Os biofertilizantes líquidos são fertilizantes naturais obtidos pela decomposição de matéria orgânica em meio aquoso, podendo ocorrer com ou sem oxigênio. Esses insumos fornecem microrganismos e nutrientes essenciais, estimulando a atividade microbiana do solo, fortalecendo as plantas contra pragas e doenças e promovendo um crescimento mais saudável. Além de representarem uma alternativa sustentável aos fertilizantes químicos, contribuem para a melhoria da produtividade e da qualidade agrícola. Nas comunidades quilombolas, desafios como a insegurança alimentar e a necessidade de práticas agrícolas sustentáveis tornam o uso de biofertilizantes ainda mais relevante. Ao melhorar a fertilidade do solo e reduzir a dependência de insumos químicos, esses fertilizantes naturais auxiliam na promoção de uma produção mais sustentável e na garantia da segurança alimentar. Este estudo tem como

objetivo analisar o uso de biofertilizantes na comunidade quilombola Vargem Comprida, avaliando seus impactos na fertilidade do solo, produtividade agrícola e segurança alimentar. Além disso, identificar desafios na adoção, percepções sobre sua eficiência e o interesse dos agricultores na capacitação para seu uso sustentável. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, estruturado em diferentes seções. O instrumento, respondido por 10 quilombolas, incluiu um termo de consentimento, informações sobre o perfil pessoal dos participantes, características da comunidade quilombola e do produtor, além de perguntas objetivas e discursivas voltadas para a agroecologia e o uso de biofertilizantes. Os resultados mostraram que a goiaba (90%) foi a fruta mais cultivada, seguida por manga (70%) e melancia (60%). Entre as hortaliças, cebolinha (80%) se destacou. Na categoria de raízes, mandioca (70%), batata-doce (60%) e beterraba (50%) foram as principais. Todos os participantes (100%) cultivam feijão, enquanto milho (60%) e sorgo (50%) também foram mencionados entre os grãos. A alface (60%) foi a verdura mais comum, seguida por couve e rúcula (50%), com 30% dos entrevistados não produzindo verduras. Nos legumes, abóbora (80%) e abobrinha (70%) foram as mais citadas, enquanto 20% não cultivam essa categoria. Os 10 participantes (100%) demonstraram conhecimento sobre biofertilizantes, associando-os a adubos naturais feitos a partir de matéria orgânica, como restos de alimentos e esterco animal. Entre eles, 7 (70%) utilizam biofertilizantes, sendo os mais mencionados o esterco de gado e de ovelha, o composto orgânico e o foliar. A maioria (60%) produz seu próprio biofertilizante, enquanto 10% adquirem de terceiros. Quanto à aplicação, 42,9% utilizam semanalmente, 14,3% quinzenalmente e 28,6% mensalmente. Os principais benefícios apontados foram aumento da produtividade (57,1%), melhoria do solo (28,6%) e fortalecimento das plantas (14,3%). Sobre a comparação com fertilizantes químicos, 57,1% consideram o biofertilizante mais vantajoso por ser natural e menos prejudicial à saúde, enquanto 42,9% acreditam que os fertilizantes químicos apresentam maior eficácia e rapidez nos resultados. As principais dificuldades identificadas foram a produção (57,1%) e o armazenamento (28,6%), seguidos pelo custo (14,3%). Todos demonstraram interesse em aprender mais sobre biofertilizantes, preferindo cursos (57,1%) e atividades práticas (14,3%). Os resultados reforçam a importância dos biofertilizantes para a comunidade, destacando desafios e a necessidade de capacitação para ampliar seu uso sustentável na agricultura local.

Palavras-chave: fertilidade do solo; produção agrícola; formação técnica.